



PREFEITURA MUNICIPAL

CORDEIRÓPOLIS

Estado de São Paulo

S. P.

Of. 24/67
n.m.r.

Cordeirópolis, aos 16 de abril de 1967

Senhor Presidente:-

Em anexo, estou encaminhando a Vossa Senhoria, o projeto de Lei nº14/67 - P.M., desta data, que institui o Braço de Armas e a Bandeira do Município de Cordeirópolis.

Aproveite da oportunidade para apresentar-lhe os protestos de elevada estima e distinta consideração

CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Encaminhe-se à Comissão de Justiça e Redação

Sessão de 24 de abril de 1967

Edmar José Espinheira
2.º Secretário

LUIZ BERALDO

Câmara Municipal de Cordeirópolis -Prefeito Municipal-

Encaminhe-se à Comissão de Finanças e Orçamentos

Sessão de 24 de abril de 1967

Edmar José Espinheira
2.º Secretário

A

Sua Senhoria o Senhor JAMIL ABRAHÃO SAAD,

DD., Presidente da Câmara Municipal de CORDEIRÓPOLIS

CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

APROVADO em 1.ª discussão.

Sessão de 24 de abril de 1967

Edmar José Espinheira
2.º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

APROVADO em 2.ª discussão.

Sessão de 24 de abril de 1967

Edmar José Espinheira
2.º Secretário



n.m.r

PREFEITURA MUNICIPAL

CORDEIRÓPOLIS

Estado de São Paulo

S. P.

=PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS=

Projeto de Lei, nº14/67 - P.M., de 16/04/67,
que institui o Brazão de Armas e a Bandeira do
Município de Cordeirópolis.

LUIZ BERALDO, Prefeito Municipal de Cordeirópolis, Estado
de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

FAZ SABER que a Câmara Municipal de Cordeirópolis, decre-
tou e ele promulga e sanciona a seguinte Lei:-

= L E I Nº

Artigo 1º- Fica instituído o Brazão de Armas e a Bandeira do Município d
Cordeirópolis, de conformidade com o disposto no artigo 1º, p
rágrafo 3º da Constituição Federal, e cujo uso será regulamen
tado pelo Executivo Municipal, através de decreto.

Artigo 2º- O Brazão, ora criado, foi elaborado pelo heraldista ARCINÓE -
ANTONIO PEIXOTO DE FARIA, da ENCICLOPÉDIA HERÁLDICA MUNICIPA-
LISTA, e apresentará as seguintes características heráldicas:

I - Descritivo

Escudo samnítico encimado pela corôa mural de seis torres, de
prata. Em campo de bláu, a cruz "Tal" posta em abismo. Bordad
ra de prata, carregada com sete cruces páteas de góles e va-
sias de prata e em chefe uma roca de fiar de sable. Como supo
tes, à dextra um galho de laranjeira sobreposto a outro de -
cafeeiro, ambos frutificados e à sinistra hastes de cana ao n
tural, entrecruzados em ponta, sôbre os quais se sobrepões um
listel de bláu, contendo em letras de prata o topônimo CORDEI
RÓPOLIS ladeado pelos milésimos "1.889" e "1.948".

II - Simbologia

O escudo samnítico, usado para representar o brazão de armas
de Cordeirópolis, foi o primeiro estilo de escudo introduzido
em Portugal por influência francesa, evocando aqui a raça lat
na colonizadora e principal formadora da nacionalidade brasil
ra.

A corôa mural que o sobrepõe, sendo de prata, de seis torres,
das quais apenas quatro são visíveis em perspectiva no desenh
é o símbolo universal dos brazões do domínio que, pelo número
de torres, que ostenta e a côr do metal em que é representada
classifica a cidade que representa na Terceira Grandeza, ou s
ja, sede de Município.

A côr bláu (azul) do campo do escudo é símbolo heráldico da -
justiça, nobreza, perseverança, zêlo e lealdade, predicados d
um povo em seu trabalho em pról do engradecimento de sua cida
de.

A cruz "Tal" posta em abismo ou coração do escudo, de ouro, é
o símbolo de Santo Antonio, Padroeiro da cidade, lembrando no
brazão o primitivo topônimo de SANTO ANTONIO DO CORDEIRO.

O metal ouro em que é representado o símbolo do Padroeiro, si
boliza em heráldica a nobreza, riqueza, esplendor, prosperida
de.

continua



PREFEITURA MUNICIPAL

CORDEIRÓPOLIS

Estado de São Paulo

S. P.

continuação

A bordadura é símbolo de favor e proteção e também de recompensa, sendo peça honrosa de Primeira Ordem; carregada com sete cruzeiras pátas de góles (vermelho) e vasia de prata, lembrando no braço e primeiro símbolo a tremular em terras brasileiras herdado de Portugal, que a tudo presidiu em nossa evolução histórica.

O metal prata em que é representada a bordadura, simboliza a fé, religiosidade, paz, trabalho, realização, hospitalidade.

Em Chefe, parte superior do escudo, a representação icnográfica de uma roca de fiar, vem atender a uma condição histórica da cidade de que, segundo afirmam, teve sua origem em um pouso de tropeiros que pertencia a um cidadão que fabricava cordas para o fornecimento aos sertanistas; anos depois, ao lado desse humilde pouso do cordoeiro, ergueu-se uma capela a invocação de Santo Antonio e o florecente povoado passou a ser conhecido como Santo Antonio do Cordoeiro e que, por corruptela, logo teve sua grafia alterada para Santo Antonio do Cordeiro, resultando em interpretações álbias quanto ao topônimo, havendo quem afirme e apresente documentos com essa última grafia, de que o topônimo se deve a uma fazenda pertencente à família Cordeiro e denominada Fazenda Cordeiro ou Fazenda Cordeiro; entretanto, todos os documentos que apresentam tal grafia, datam da elevação do povoado à categoria de Distrito, dando assim força à versão tradicional de que tenha de fato sido originada do pouso do cordoeiro que possivelmente era também o dono das terras ou da fazenda do Cordeiro que a corruptela resumiu para Cordeiro, sem qualquer alusão ao animal doméstico e sim ao fabricante de cordas. Dessa forma a roca lembra o ato de fiar, que por associação pretende testemunhar a manufatura de cordas e sua essência histórica.

Entretanto, evocando uma tradição, a presença da roca no braço de armas de Cordeirópolis, nos traz no presente a simbologia da principal indústria do município que é da fiação e tecelagem de seda.

Nos ornamentos exteriores, o galho de café frutificado sobreposto pelo galho de laranjas vem simbolizar a passada e a atual riqueza agrícola do município, juntamente com a cana-de-açúcar, produtos da terra dadivosa e fértil.

No listel o topônimo atual CORDEIRÓPOLIS, cuja dizinência significa "Cidade de Cordeiro", conservando ainda a mesma corruptela tradicional, como a indicar o fabricante de cordas.

Os milésimos "1.889" data da elevação a Distrito e "1.948" data da consumação dos ideais do povo, com a sua emancipação política.

Artigo 3º - A Bandeira, ora criada, foi elaborada pelo heraldista ARCINÓE ANTONIO PEIXOTO DE FÁRIA, da ENCICLOPÉDIA HERÁLDICA MUNICIPALITA, e apresentará as seguintes características:-

I - Descritivo

Terciada de azul, formando as terças figuras geométricas irregularmente trapezoidais, constituídas por três faixas brancas carregadas de sobre-faixas pretas, que partem dos vértices de um triângulo amarelo central, onde o braço é aplicado. Em abismo de cada terça uma cruz pátas de góles (vermelho) e vasia de branco.

continua



PREFEITURA MUNICIPAL

CORDEIRÓPOLIS

Estado de São Paulo

S. P.

continuação

II = Justificativa e Simbolismo

De conformidade com a tradição da heráldica portuguesa, da qual herdamos os cânones e regras, as bandeiras municipais podem ser oitavadas, esquarteladas, ou terciadas, ostentando ao centro o brasão da cidade em suas cores heráldicas, tendo por cores as mesmas constantes do campo do escudo.

O Brasão ao centro da bandeira simboliza o Governo Municipal e o triângulo onde é aplicado representa a própria cidade sede do Município. As faixas simbolizam a irradiação do Poder Municipal a todos os quadrantes do território e as terças, assim constituídas, as propriedades rurais existentes no território municipal.

As cruces pátas em abismo (centro) das terças, perpetuam na bandeira o primeiro símbolo a tremular em terras brasileiras, evocando nossa origem étnica.

A conformação da bandeira, terciada, com as faixas negras sobre o branco partindo do triângulo central, dão idéia do importante entroncamento rode-ferroviário de Cordeirópolis, transformando-a em centro de irradiação das rotas que demandam as mais importantes regiões do Estado Bandeirante.

Artigo 4º- Fica aberto na Contadoria da Prefeitura Municipal de Cordeirópolis um crédito especial do valor de NC\$6.000,00 (seis mil cruzeiros novos) para atender as despesas decorrentes com a execução da presente Lei.

Artigo 5º- O crédito de que trata o artigo anterior será coberto com o seguinte recurso:-

"Excesso de arrecadação do Município no presente exercício -- NC\$6.000,00 - ou si necessário com operações de crédito".

Artigo 6º- Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e sete. 1967

Luiz Beraldo

LUIZ BERALDO

-Prefeito Municipal-

J U S T I F I C A T I V A

O crédito de que trata o artigo 5º, será para cobrir as despesas decorrentes com a compra de material heráldico e as festividades do dia 13 de junho do corrente ano, data da Instituição do Brasão de Armas e Bandeira do Município de Cordeirópolis.

Luiz Beraldo

LUIZ BERALDO

-Prefeito Municipal-